



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

LAIANE MICHELLE DA SILVA CONCEIÇÃO

**DESENVOLVENDO NA BRINCADEIRA: A BRINQUEDOTECA COMO
ESPAÇO DETERMINANTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

ALTAMIRA, PARÁ

2021

Laiane Michelle da Silva Conceição

**DESENVOLVENDO NA BRINCADEIRA: A BRINQUEDOTECA COMO
ESPAÇO DETERMINANTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Educação, Campus Universitário de Altamira Pará. Como critério para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof. Me. Jonata Souza de Lima.

ALTAMIRA, PARÁ

2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo
com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)**

D111d da Silva Conceição, Laiane Michelle.

Desenvolvendo na Brincadeira: : A brinquedoteca como
espaço determinante da Educação Infantil / Laiane Michelle
da Silva Conceição. — 2021.

30 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Me. Jonata Souza de Lima

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de
Altamira, Faculdade de Educação, Altamira, 2021.

1. Brinquedoteca;. 2. Prática pedagógica. 3. Ludicidade. 4.
Educação Infantil. I. Título.

CDD 370.118

DESENVOLVENDO NA BRINCADEIRA: A BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO DETERMINANTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho elaborado por Laiane Michelle da Silva Conceição

Como requisito parcial para obtenção do grau de

Licenciada em Pedagogia

Aprovada em ____/____/____

Prof. Me. Jonata Souza de Lima

Prof.(a) Orientador(a)

Profa. Dra. Léia Gonçalves de Freitas

Membro da Banca Examinadora

Prof. Drº. Renato Pinheiro da Costa

Membro da Banca Examinadora

Dedico este trabalho a todas as pessoas que me apoiaram, em especial, a minha família. e juntamente aqueles que, de alguma forma, contribuíram incentivando e estando presente nessa jornada.

“Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.
Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.”
Cecília Meireles

AGRADECIMENTOS

Eu sou grata a Deus, porque sem a minha fé eu não teria conseguido. Isso é o que me matem de pé e me faz querer correr atrás dos meus objetivos.

Agradeço infinitamente os meus pais Maria do Socorro e José Francisco, pela criação que me deram e por tudo que fizeram para que eu chegasse até aqui, são a minha maior riqueza, amo vocês.

Tenho muito a agradecer os meus tios, Sueli Pavinato e Evandro Pavinato, as pessoas que me acolheram e cuidaram de mim aqui em Altamira, serei eternamente grata.

Ao Prof. Dr. Jonata Souza de Lima, que foi o meu orientador e contribuiu de forma positiva para que este trabalho fosse finalizado da melhor maneira possível.

Agradeço a família pelo incentivo na minha vida acadêmica, meus irmãos e primas. Em especial a Aline Suely que sempre me apoiou.

As minhas amigas de faculdade, Taynara, Andrya, Renara e Jhennifer. Estiveram ao meu lado, por toda essa trajetória de curso.

Obrigada Profa. Dra. Léia Gonçalves de Freitas e Prof. Drº. Renato Pinheiro da Costa por terem aceitado o convite de participar da minha banca e assim contribuir.

Sou muito grata a Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira. Desde o meu primeiro contato com a instituição, fui muito bem recebida. Agradeço aos responsáveis da Faculdade de Educação, desde os docentes que me prepararam para essa nova jornada, a coordenação que durante esses quatro anos de curso, fizeram um excelente trabalho.

SUMÁRIO

1.0 - INTRODUÇÃO.....	10
2.0 - DESENVOLVIMENTO	12
2.1 - Brinquedoteca.....	13
2.2 - Proposições curriculares sobre a brinquedoteca na BNCC e no DCEP	15
2.3. - Qual a qualidade dos brinquedos (durabilidade, resistência e faixa etária)?	19
2.4 - Pesquisa de campo: observação.....	21
2.5 - Pesquisa de campo: entrevista.....	24
3.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	27
Apêndice I- Roteiro da Entrevista com as professoras da creche	29
Anexos.....	30

LISTA DE SIGLAS

BNCC	–	Base Nacional Comum Curricular
DCPE	–	Documento Curricular do Estado do Pará
INMETRO	–	Instituto Nacional de Metrologia Qualidade e Tecnologia
COVID-19	–	Corona Vírus Disease 2019

DESENVOLVENDO NA BRINCADEIRA: A BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO DETERMINANTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL / *DEVELOPING AT PLAY: TOYS AS A DETERMINING SPACE FOR EARLY CHILDHOOD EDUCATION.*

Resumo: A brinquedoteca é um dos espaços institucionalizados na educação infantil, mas há subutilização deste local ou este não é compreendido em sua totalidade na prática pedagógica. Portanto, este artigo tem como objetivo discutir a importância da brinquedoteca apontando todas as suas potencialidades na educação infantil. Problematizando qual a relevância desse espaço para os discentes e se há necessidade que a brinquedoteca seja inserida em todas as instituições voltadas para a educação infantil. Como metodologia, realizou-se uma pesquisa de campo com vista a uma brinquedoteca de uma escola municipal em Altamira – Pará e entrevistas semiestruturadas às pedagogas atuantes neste espaço. Os resultados apontam uma construção de práticas pedagógicas cada vez mais consistentes com as potencialidades da brinquedoteca e uma ampla valorização da ludicidade. As conclusões inferem na necessidade de maior utilização deste espaço para a melhoria da educação infantil.

Palavras-chaves: Brinquedoteca; prática pedagógica; ludicidade; educação infantil

Abstract: The toy library is one of the institutionalized spaces in early childhood education, but this place is underutilized or it is not fully understood in pedagogical practice. Therefore, this article aims to discuss the importance of the toy library pointing out all its potentialities in early childhood education. Problematizing the relevance of this space for students and whether there is a need for the toy library to be inserted in all institutions focused on early childhood education. As a methodology, field research was carried out with a view to a toy library in a municipal school in Altamira – Pará and semi-structured interviews with pedagogues working in this space. The results point to a construction of pedagogical practices that are increasingly consistent with the potential of the toy library and a broad appreciation of playfulness. The conclusions infer the need for greater use of this space to improve early childhood education.

Keywords: Toy library; pedagogical practice; playfulness; child education

1.0 - INTRODUÇÃO

A célebre escritora Cecília Meireles, em um de seus grandes poemas, o eu lírico indaga “(...) não sei se brinco, não sei se estudo (...)” numa relação de controvérsia entre estes dois elementos presentes na vida da criança. No entanto, vale salientar que estes dois elementos são bases do desenvolvimento infantil, de forma que, brincar e estudar devem ser balizados de forma proporcional e estruturado no currículo infantil.

-E qual seria o melhor espaço escolar em que o brincar, brinquedos e o estudo se mantêm harmônicos?

- A brinquedoteca, tema central deste trabalho.

Portanto, este artigo tem como objetivo discutir a importância da brinquedoteca no âmbito escolar voltado para educação infantil. Ressalto que este assunto é de fundamental importância, pois quando se trata de criança e quando se envolve brinquedos e brincadeiras o espaço se torna mais interessante e atrativo. Na atualidade, esta é uma das bases do trabalho do pedagogo fazendo com que o profissional destaque a importância de uma brinquedoteca na aprendizagem das crianças.

O tema escolhido foi pelo aperfeiçoamento com a educação infantil, uma área que me identifico, e já tive algumas experiências em relação a isto. Fazendo com que eu chegasse à conclusão de que esse seria o tema discutido, em uma instituição, estagiei em algumas turmas em que pude perceber a falta que fazia uma brinquedoteca. Os alunos poderiam levar brinquedos somente uma vez por semana, o que fazia com que eles esperassem ansiosamente por este dia, porque seria o momento em que eles poderiam fazer uso dos seus brinquedos e interagirem livremente com outras crianças. Com esta experiência, percebi o quanto é necessário que haja esse espaço para que elas possam ‘aprender brincando’.

Ressalto então que o estágio é fundamental para cada acadêmico, pois possibilita que eles coloquem em prática os conhecimentos adquiridos durante a teoria, poder conhecer o mundo pedagógico através de experiências, perceber em qual área se identifica mais, além dessas questões, o estágio contribui para o desenvolvimento de cada aluno, futuros pedagogos e inserem estes pedagogos em problemáticas que podem ser o centro de suas indagações e pesquisas. Diante da mencionada experiência, defendemos a implementação e a prática pedagógica constante e assertiva da brinquedoteca, na Educação infantil e acredito que tal pensamento contribui para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Este texto é estruturado em uma pesquisa bibliográfica usado autores como BACELAR (2009); BARBOSA (2009); SCHERE (2018); COHEN (2013); CUNHA (2010);

GROT (2013); RAU (2013); SOUSA (2012); ZORZE (2012); PIMENTA (2011); VIGOTSKY (1998). Uma outra questão importante neste trabalho é a atenção às estruturas curriculares como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) e o Documento Curricular do Estado do Pará – DCEP (PARÁ, 2018) dentre outros documentos. Também foi organizada uma pesquisa de campo em uma creche localizada no centro de Altamira Pará.

Os autores escolhidos para este trabalho focam suas pesquisas na brinquedoteca como espaço de desenvolvimento lúdico. Estas pesquisas trazem as experiências docentes sobre este espaço e orienta quanto ao uso destes espaços em consonância com as legislações vigentes. Estas experiências são ratificadas por estruturas curriculares como a BNCC e o DCEP sendo válido trazer neste trabalho como a brinquedoteca é representada. Ao aprofundar nas questões teóricas e documentais, foi necessária uma pesquisa de campo qualitativa para compreender como este tema se desenvolve em instituições altamirenses.

Para obter as informações, foram feitas entrevistas com professores da educação infantil e visita as escolas¹. Foi usando como instrumento de pesquisa um questionário semiestruturados conforme apêndice I. Segundo Goode e Hatt (1973), a entrevista consiste no desenvolvimento de precisão, focalização, fidedignidade e validade de certo ato social com a conversação, o objetivo principal da entrevista é a obtenção de informações das pessoas entrevistadas sobre o assunto. Conforme Bauer e Gaskell (2002), a compreensão em maior profundidade oferecida pela entrevista qualitativa pode fornecer informações contextual valiosa para achar alguns achados específicos.

Parte das questões que irei trabalhar nas entrevistas replicam as ideias de Groth (2013), em seu artigo sobre a defesa e a necessidade de haver o espaço com vários brinquedos, ainda, que estes recursos sejam implantados no âmbito escolar. A autora supracitada tem como afirmação principal a defesa do espaço lúdico em que a criança aprenderá mais e de forma prazerosa.

No apêndice I deixei disponível algumas informações extras sobre a pesquisa de campo que foi realizada tanto em uma sala de aula quanto na brinquedoteca da escola. Para Gil (1999) A observação constitui elemento fundamental para a pesquisa, pois é a partir dela que é possível delinear as etapas de um estudo: formular o problema, construir a hipótese, definir variáveis, coletar dados etc. Gil (1999) e Rúdio (2002) concordam que a observação é a

¹ Em todo momento da pesquisa de campo, na visita as escolas e nas entrevistas, houve atenção aos protocolos sanitários estabelecidos pela UFPA referentes aos cuidados no momento de pandemia pela COVID-19.

aplicação dos sentidos humanos para obter determinada informação sobre aspectos da realidade.

2.0 - DESENVOLVIMENTO

Na brinquedoteca, a criança aprende de maneira prazerosa, podendo manifestar suas potencialidades e habilidades (GROTH, 2013). Nesse ambiente, o estudante aprende de maneira que lhe cause um interesse, marcado pela ludicidade, pois na idade em que estão, estas crianças naturalmente querem saber de brincar. O ideal seria inserir os interesses dos pequenos aos métodos que as fazem aprender e ainda se divertir, mantendo a interação de um para com o outro, assim, elas têm até mesmo a vontade de estar naquele ambiente na medida em que se desenvolvem. Portanto é essencial apresentar e discutir o conceito de ludicidade neste trabalho. Esta ideia é amplamente defendida nas estruturas curriculares como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular do Estado do Pará (DCEP).

A criança, já em seus primeiros momentos de desenvolvimento escolar, precisa ter acesso a brinquedoteca. É necessário inseri-la nesse local de forma direta e com reflexão do seu uso, pois este espaço a ela proporciona pontos positivos na aprendizagem. É na brinquedoteca que são desenvolvidas as primeiras brincadeiras sistemáticas de seu desenvolvimento social e educativo com uso de jogos, brinquedos e brincadeiras que influenciam em todo o processo escolar. Isto de início, será umas das bases em sua coordenação motora, na criatividade, desenvolvimento cognitivo e entre outros elementos indispensáveis.

É importante aprender nas culturas de pares e os brinquedos são objetos relevantes nesse processo, com isso a brinquedoteca é um espaço significativo no âmbito escolar. Como dito, observações como esta foram feitas tanto a luz da teoria quanto das experiências que obtive na instituição em que estagiei, no qual observei que lá não tinha uma brinquedoteca, diante disso, as crianças sentiam falta deste “Laboratório Infantil”.

Há algumas questões que devem ser problematizadas no trato da criança com o seu brinquedo, por exemplo, as vezes os pequenos estudantes levam seus brinquedos para sala de aula, porém não são autorizados brincar, pois têm outras atividades a fazer, e nesses momentos seria necessário que eles se dedicassem as outras atividades propostas, neste caso, que não poderia estar com brinquedos em mãos. Além desta questão, qual seria o brinquedo ou brincadeira ideal para ser desenvolvido com as crianças e o que se esperar com esta brincadeira. Enfim, há muitos elementos que devem ser pautados para o trabalho com este recurso. Pretendo apresentar estes elementos ao logo do artigo.

2.1 – Brinquedoteca

De acordo com os autores que discutem sobre a brinquedoteca, a exemplo de Sousa (2010), nota-se que ela é de fundamental para o processo de ensino e aprendizagem da criança, pois a mesma possibilita a evolução mental, social, psicológica como também contribui para o desenvolvimento físico por meio da ludicidade. Nesse espaço são desenvolvidas brincadeiras que estimula e explora a criatividade infantil, e juntamente a isso trabalha-se o raciocínio lógico e a coordenação motora, importante que as pessoas entendam que esse espaço é de grande significado, não somente um passatempo, mas sim um ambiente de aprendizagem e descobrimentos de coisas novas, pois:

Quando falamos da brinquedoteca, logo remetemos o nosso pensamento a crianças, lúdico, brincar, brinquedo e brincadeira. Logo vem à mente situações com atividades que permitam as crianças um maior e melhor desenvolvimento, seja ele cognitivo, motor, social ou afetivo. Ao brincar as crianças interagem umas com as outras, estimulando assim a sua criatividade, autoconfiança, autonomia e curiosidade, o que pode resultar em uma maturação da criança no que se diz respeito a aquisição de novos conhecimentos (ZORZE, 2012, p.15).

Através da fala da autora Zorze (2012), percebe-se que é inevitável pensar em crianças e não as associar a brincadeira, porque tudo que fazem é pensando no brincar, então fazer essa junção do brincar com a aprendizagem é de muita satisfação para elas. Também, as crianças constroem relações uma com a outra e essa interação resultará em: saber partilhar, evitar problemas emocionais, ansiedade e solidão etc. Cunha (2010) em seu livro destaca que:

É um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, experimentar. Quando uma criança entra na brinquedoteca deve ser tocada pela expressividade da decoração, porque a alegria, o afeto e a magia devem ser palpáveis. Se a atmosfera não for encantadora não será uma brinquedoteca (CUNHA, 2010, p. 36-37).

Além de tudo que uma brinquedoteca oferece para a criança, é necessário pensar também no espaço físico, a estrutura da brinquedoteca. Conforme o autor destaca acima, a decoração deve estar de acordo com o que, o espaço se quer passar e de forma atrativa para os pequeninos, assim será um ambiente de muita satisfação, um lugar onde as crianças sentem prazer de estar. É necessário a existência da brinquedoteca, por diversos fatores, como por

exemplo, há muitos casos de pais que tem filho único e que saem para trabalhar e deixa a criança na companhia de adulto. Não que isso seja incorreto, mas o lado da interação e aprendizagem com outras crianças fica inexistente, e além do mais ela sente essa necessidade de estar interagindo com outras crianças, de manter um contato com pessoas de sua faixa etária. Não se deve pensar somente na implantação de brinquedotecas, deve-se pensar também nos brinquedos que serão utilizados, saber se é um brinquedo educativo, com durabilidade e também seguros feitos de materiais resistentes, para que as crianças não possam correr nem um tipo de risco ao utilizá-los, pois:

Por meio da brincadeira, a criança se conhece e conhece o mundo à sua volta. Na brincadeira, ela entra no mundo imaginário ao mesmo tempo que lida com as regras rígidas pela cultura. E, ainda por meio da brincadeira, administra seu tempo presente, criando regras de convivência e interação com seus pares (BARBOSA, 2009, p. 122).

Diante a fala de Barbosa (2009), nota-se o quão é importante essa interação entre as crianças, que por meio desse espaço (brinquedoteca) será desenvolvida em suas aprendizagens, vários fatores contribuintes para o desenvolvimento de cada uma das crianças. A brinquedoteca vem ganhando espaço na sociedade, porém ainda não há totalmente um olhar positivo para isso, no entanto aos poucos ela vai ganhando nome e assim as pessoas passarão a entender o grande significado desse ambiente, atualmente não são todas as instituições que têm uma brinquedoteca instalada, porém é substancial ter uma em cada instituição.

Pensar no prazer da criança, é um dos primeiros passos, este pensamento deve ser dirigido em todos os ambientes, por exemplo, ambiente escolar e em espaço não escolar. As vezes há crianças neste espaço excepcional de ensino e embora ela esteja animada para sua escolarização, não vendo nada atrativo, logo fica desanimada não querendo mais voltar para esse ambiente. Por exemplo, em localidades como no hospital em que a crianças estão doentes bem debilitadas, seja em outros espaços de vulnerabilidade social, estes problemas se intensificam se não há nada de prazeroso a fazer, e ao ter uma brinquedoteca nesses espaços, deixa as mesmas com mais ânimo e a brinquedoteca escolar, hospitalar, em Centros de Reabilitação dentre outros, tem como finalidade alegrar essas crianças, então quanto mais forem criados métodos que favorecem no cuidado e nesse processo de ensino e aprendizagem infantil, terão bons resultados. Segundo o autor (1987):

O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos. (VYGOTSKY, 1987, p.37)

A partir da fala de Vygotsky (1987), pode-se notar que a brincadeira na vida das crianças é fundamental, e inseri-las nesse ambiente desde o seu primeiro contato com a escola é gratificante, porque qual a criança que não terá o prazer de aprender brincando, sendo que muitas das vezes em sala de aula, elas querem brincar e não podem. Então, proporcionar isso a elas, é tornar todo esse processo mais atrativo e prazeroso, fazendo com que as mesmas se desenvolvam e explore todas as suas criatividades e habilidades, melhorando também a interação com tudo a sua volta.

Os elementos até o momento debatidos, quando empregados em sala de aula, gera o fenômeno do aprender com ludicidade que é uma das marcas do trabalho pedagógico de qualidade. Bacelar conceitua (2009):

A vivência lúdica, ou ludicidade, é interna ao indivíduo. É o estado interno que se processa enquanto o indivíduo realiza uma atividade lúdica. A atividade lúdica, como expressão externa, só será lúdica internamente se propiciar ao sujeito a sensação de plenitude, prazer, alegria. (BACELAR, 2009, p. 32)

Dialogando com esta pesquisadora, verifica-se que é na brinquedoteca que a criança demonstra todos os elementos que caracterizam esta ludicidade sendo eles o prazer, interesse, envolvimento, alegria (BACELAR, 2009). Com ideias dialógicas a esta autora temos o trabalho de RAU (2013):

Já a abordagem sobre a brinquedoteca objetiva estimular o educador a organizar espaços e ambientes lúdicos que atendam ao educando nas suas necessidades de movimento, expressão, estímulo e brinquedos adequados a seus interesses. A brinquedoteca atendo aos princípios de que, quando brinca, a criança, o jovem e o adulto têm as possibilidades de adaptarem o mundo às suas experiências criando novas vivências e aprendizados. (RAU, 2013, p. 185).

Ao compreender a brinquedoteca como espaço de ludicidade, buscarei ao longo do trabalho problematizar esta questão nas práticas docentes. Antes disso, irei analisar dois documentos curriculares primários e apresentar como eles orientam esta questão.

2.2 - Proposições curriculares sobre o brincar na BNCC e no DCEP

Quando falamos sobre o ato lúdico de brincar, na aquisição material do brinquedo e na ação da brincadeira no trabalho pedagógico, precisamos ter atenção que este é um elemento intrínseco da educação brasileira e com respaldos em documentos como a BNCC e o DCEP.

Portanto, faremos a apresentação de como o brinquedo e a brincadeira estão presentes nestes documentos, isto é importante para conscientizar o professor no registro destes itens pedagógicos.

Esses documentos apresentam fatores indispensáveis, uma vez que mostram o valor do brinquedo e brincadeira, os mesmos atraem a atenção das crianças, então trabalhar com essas ferramentas, trará um bom resultado de aprendizagem para cada discente. A criança brinca além disso, explora sua criatividade de maneira feliz, uma forma contagiante de se aprender sobre a vida. Marreiro (2016) menciona que o ato brincar possibilita a aprendizagem, logo percebe-se o quanto é considerável trazer esse fator para o ambiente da criança.

Os brinquedos são de vital importância para a aprendizagem e para a educação da criança por propiciar o desenvolvimento simbólico, estimular sua imaginação a capacidade de raciocínio e a autoestima (SANTOS; SANTOS, 2016, p. 3)

O brinquedo também é um dos objetos inseridos no dia a dia da criança, desde os seus primeiros anos de vida, além de satisfazer e alegrar o mundo infantil, este objeto proporciona aprendizagem e desenvolvimento. Com os brinquedos, as crianças têm afinidade e são atraídas, então utilizar este instrumento levando para o lado educacional, é indispensável, sabendo os bons resultados que possa ocorrer.

As alusões que a BNCC faz ao brinquedo e a brincadeira exige que o professor se aprofunde nos significados culturais daquelas brincadeiras e brinquedos presentes em sala de aula, ou seja, que o professor busque repertórios que consigam conciliar na brincadeira a cultura local, o aprendizado, o cotidiano da criança etc. O brinquedo se encaixa em qualquer tipo de disciplina ou temática a ser trabalhada na escola, portanto o brinquedo é um tema interdisciplinar. Ao analisar toda a BNCC vemos que o brinquedo é marcado em disciplinas como Arte, Geografia, Língua Portuguesa. Todas discutindo essas questões do brinquedo na educação.

Há muitas marcações feitas ao brinquedo na BNCC, por exemplo, “descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (BRASIL, 2010, p. 371) A criança quando pratica essa ação, passa a compreender o mundo a sua volta, entender que existem alguns tipos de moradia, objetos de vários tamanhos e cores, assim como o brinquedo, vai muito além da observação, pois possibilita o discente a desenvolver seu lado

autônomo e de conhecimento a natureza, ter essa percepção é essencial para o crescimento dos alunos.

Há também a necessidade de “identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto)” (BRASIL, 2010, p. 123) Os alunos ao construírem seus textos, aprimoram suas escritas, leituras e juntamente colocam em prática as observações feitas e reproduzirão o que foi compreendido, identificando o contexto, isso exercitará a memória e desenvolverá um bom escritor e com mais facilidade na leitura, escrita e observação.

A BNCC e o DCEP dialogam muito bem entre si nesta temática da brincadeira e do brinquedo, inclusive o DCEP destina um grande subtítulo exclusivamente para debater esta temática. É importante que o professor tome posse desta leitura e insira em seu planejamento de forma explícita a função da brincadeira e do brincar. Um outro documento interessante a ser apresentado, que contempla o brinquedo e a brincadeira como uma prática docente são as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010): que indaga:

Criança: Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010, p. 12)

Assim como os adultos, as crianças também são sujeitos históricos e de direitos, proporcionar um ambiente agradável, para que os discentes explorem e constroem todos esses quesitos, é preciso oferecer momentos em que isso possa acontecer, pois é a partir daí que elas irão produzir e serão autores de suas próprias histórias, contudo é preciso proporcionar esse espaço e momentos de brincadeiras. As Diretrizes colocam o brinquedo e a brincadeira como tema central e descrevem esta questão como um objetivo:

6. Objetivos da Proposta Pedagógica A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (BRASIL, 2010, p. 18)

Em vista disso, sabe-se que a educação infantil é voltada para as crianças, criar um espaço como a brinquedoteca, fará com que neste lugar, os discentes renovem e articulem seus conhecimentos, entre outros benefícios, como mencionado anteriormente. De fato, a proposta

pedagógica das escolas, têm que ter como foco principal os alunos, até porque o direito cabe a todos os seres humanos, e isto deve estar sempre presente, e se tem direito à saúde, à liberdade e a todos os pontos já dito, as crianças tem direito a novos processos e oportunidades.

Um item pouco debatido sobre os brinquedos e as brincadeiras, que embora pareçam simples e espontâneas, precisam ser mais bem planejadas quando um dos brincantes é uma criança público-alvo da educação especial e especializada. Pois se tal pensamento não é realizado, aquele momento pedagógico importante, pode se tornar espaço de exclusão, segundo as Diretrizes:

A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação [...] prever a oferta de brinquedos e equipamentos que respeitem as características ambientais e socioculturais da comunidade. (BRASIL, 2010, p 20 e 24)

Ao desenvolver esse espaço, devem ser analisados os métodos que serão utilizados, focar em ter um ambiente acessível, materiais e brinquedos adequados, faz parte de todo esse processo, não é somente criar uma brinquedoteca, e sim obter desenvolvimento através dela. Verificar se estar de acordo com a realidade da comunidade, para assim ter a convicção, que no final resultará em um bom trabalho.

Segundo as Diretrizes, “as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeiras” (BRASIL, 2010, p. 25) As interações e brincadeiras, trazem para a criança uma aprendizagem significativa, então são funções que não podem estar ausentes no ambiente delas. Na proposta curricular da Educação Infantil, o enfoque é a criança, nada melhor do que incluir, propostas que as beneficiem nesse processo de aprendizagem. Além disso, “observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” (BRASIL, 2010, p 29) em que o docente cria suas atividades através dessas observações e ao concluir, oportunizam as crianças a demonstrarem seus resultados, então é na prática e interações através das brincadeiras, que os alunos irão realizar o que foi proposto pelos professores e cabe ao docente examinar, as respostas obtidas. Ter a ciência de que as atividades serão ou não proveitosas, se o resultado for bom as atividades serão aprimoradas, mas se acontecer o contrário, não tem como oferecer essas mesmas propostas aos discentes, portanto, os docentes chegarão a conclusão de mudanças a essas dinâmicas.

Proporcionar experiências através de brincadeiras e brinquedos que fortalecem e ligam o imaginário e o real, fará com que as crianças percebam diversas situações a sua volta. Isso

tornará o ambiente mais chamativo, e o aluno retornará a sua atenção para o que estará acontecendo no momento, percebem o quanto é necessário propor essas situações para com as crianças. Como foi destacado anteriormente, não é somente oferecer qualquer prática, mas sim situações que estão ligadas ao ambiente que os alunos estão inseridos.

Diante o exposto, percebe-se que o brinquedo é um tema interdisciplinar, o professor pode trabalhar todas as disciplinas, utilizando desse objeto. Organizar, planejar de maneira assertiva, é ter a certeza de que a criança se desenvolverá, aprendendo da melhor forma e de maneira satisfatória.

2.3. - Qual a qualidade dos brinquedos (durabilidade, resistência e faixa etária)?

É necessário que haja reflexões sobre a qualidade dos brinquedos que serão inseridos na brinquedoteca. Para criar uma brinquedoteca no espaço escolar, antes de tudo deve ser realizada uma busca, obter informações que contribuem para um resultado positivo educacional sem riscos à saúde da criança. Dessa forma, reflexões mais práticas como a durabilidade, qualidade de cada peça pequenas, o selo de autorização de órgãos como o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) de brinquedo devem ser base do trabalho. Quando o brinquedo é artesanal, várias questões como toxicidade, tamanho das partes pequenas de fácil ingestão deve ser pensadas. Além da qualidade, o que deve ser observado também é a questão de faixa etária, em que o brinquedo será destinado, Pimenta (2011) em sua obra, diz que:

Brinquedo é um tipo de treinamento divertido para a criança, através dele é que ela começa a aprender, conhecer e compreender o mundo que a rodeia. Existem brinquedos para todas as faixas etárias. Não adianta forçar a natureza. Quanto mais adequado à idade da criança, mais útil ele é. Se o brinquedo puder ser utilizado em várias idades acompanhando o desenvolvimento, melhor ainda. (PIMENTA, 2011, p. 37).

Em concordância com Pimenta (2011), quanto mais adequado à idade da criança, o brinquedo será mais útil, por isso pesquisar e procurar saber a qualidade, faixa etária e a quem serão disponibilizados os itens, torna um espaço de grande responsabilidade. Resultará também uma segurança aos pais, de acreditar nos benefícios que existem.

Cada brinquedo a ser adicionado na brinquedoteca, deve ter uma finalidade pedagógica, os brinquedos educativos contribuem para o desenvolvimento da criança. Porém antecipadamente, os profissionais devem questionar a escolha de cada objeto, verificar se é válido tê-lo no espaço, e de que forma coopera para o ensino-aprendizagem do público infantil.

Assim como Scherer (2013) defende, a utilização de brinquedo consegue criar na criança desejos que serão saciados, em concordância com a autora, repara-se que na brincadeira a criança pode ministrar e ser dona de sua própria história, é nesse momento que ela nota o seu domínio em relação ao brinquedo, a sua personalidade e essas ações contribuirão ao decorrer de sua vida, trazendo benefícios ao seu desenvolvimento.

Aos usar a brinquedoteca em seu planejamento, o professor deve pensar se este espaço é visco como um complemento e suplemento educacional. A brinquedoteca é um espaço em que as crianças se divertem e exploram suas habilidades, porém as mesmas antes de estarem nesse ambiente, existe toda uma elaboração de atividades e planejamento por parte dos professores. A brinquedoteca deve ser vista como o espaço cheio de brinquedos e diversões, também como o espaço de aprendizagem e desenvolvimento. Logo, há necessidade de haver algum instrumento de mensuração qualiquantitativo para análise do desenvolvimento infantil.

Se estas questões forem bem estruturadas, a brinquedoteca não será um espaço apenas de passar o tempo ou como recompensa ao bom comportamento. Como discutido, há muitos profissionais da educação que pensam na brinquedoteca para o passatempo de muitas crianças ou até mesmo um espaço em que os responsáveis deixam seus filhos para poder ir trabalhar, cumprir com seus afazeres. Não problematizar essa questão, mantém este mito ativo no fazer docente. É necessário que se crie um consenso que a brinquedoteca é um espaço de aprendizagem, com brinquedos educativos e no local existem práticas pedagógicas, onde a criança se desenvolve, aprende, aprimoram suas habilidades e criatividade, pois:

Um dos principais representantes dessa visão, o brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e/ou adultos. (VIGOTSKY, 1998, p. 91):

De acordo com a fala de Vigotsky (1998), percebe-se que a criança ao brincar melhora a sua interação com outras pessoas, isso facilitará em seu desenvolvimento, até mesmo tornando um ser mais participativo, conectando-se com o próximo. Além dessas questões mencionadas, também de forma psicológica, pois ao utilizar de sua criatividade e habilidades, permite que a criança crie história da maneira que deseja, explorando até mesmo a criatividade, quesitos esses que contribuirão na leitura e escrita, na aprendizagem. Enfim, para que se efetive a defesa e instituição da brinquedoteca conforme os pressupostos teóricos e curriculares dentro da educação básica e isto se efetive no desenvolvimento da criança, há várias questões a serem debatidas.

2.4 - Pesquisa de campo: observação

Durante a pesquisa de campo realizada em uma creche localizada no centro da cidade de Altamira/PA, foram obtidos alguns resultados em relação a importância da brinquedoteca voltado para a Educação Infantil. Na instituição escolhida, contém uma brinquedoteca e nela as crianças fazem uso uma vez por semana, assim desenvolvendo e aprendendo ludicamente.

Para conseguir informações, foi necessário visitar o espaço e observar os brinquedos lá existentes, que por sinal, é um lugar organizado e com materiais significativos para a aprendizagem das crianças. É uma sala com muitas cores, livros, brinquedos, que chamam a atenção dos discentes e faz com que eles observem tudo a sua volta e aprendem. E juntamente a isso, foram entrevistadas duas professoras da escola, elas responderam um total de 7 perguntas, necessárias para este trabalho.

Figura 1 – Espaço brinquedoteca



Fonte: Arquivo pessoal.

Essa é a sala de brinquedoteca, onde as crianças fazem uso e são desenvolvidas algumas atividades, como contação de história, brincadeiras livres e orientadas por parte das docentes, é nesse momento de aprendizagem e desenvolvimento, onde as crianças exploram a sua imaginação, criatividade, coordenação motora, interação com os seus colegas de sala, note-se um ambiente chamativo e prazeroso, no qual é impossível não perceber a vontade por parte dos discentes, em estar inserido nesta localidade.

Figura 2 – Livros e Materiais didáticos



Fonte: Arquivo pessoal.

Nessa imagem acima, observa-se alguns materiais, como livros. Na brinquedoteca, as professoras contam diversas histórias, os livros são usufruídos e a leitura e escuta promove benefícios a todos cidadãos. Em conformidade com Sandroni e Machado (1998, p.15) defendem que “os livros aumentam muito o prazer de imaginar coisas. E além desse fator, a leitura traz mais conhecimentos sobre a vida, e desenvolve habilidades.

Figura 3 – Brinquedos



Fonte: Arquivo pessoal.

Na imagem exposta, estão alguns dos brinquedos que são manuseados na prática da brinquedoteca, mas além desses também existem os materiais que foram confeccionados pelas professoras que utilizam esse espaço, uma vez por semana.

É na brincadeira que a criança se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário. A criança vivencia uma experiência no brinquedo como se ela fosse maior do que a realidade, o brinquedo fornece estrutura básica para mudanças das necessidades e da consciência da criança. (VYGOTSKY, 1992, p.117).

Em conformidade com o Vygotsky, repara-se que a criança no ato de brincar, vivencia uma experiência e cria novas imaginações. É normal, uma boa parte das pessoas acharem que o brincar não se adequa ao método de aprendizagem até porque não foram ensinados sobre essas questões, para muitos não passa de uma distração. Por isso, é essencial os cidadãos serem cientes e que tenham essa compreensão, o quanto esse ambiente soma para o desenvolvimento de cada discente. E que a brincadeira esteja presente na vida deles e seja cultivada em casa, espaço de lazer e ambiente escolar.

Há na brinquedoteca materiais produzidos pelas professoras, estes materiais, são usados para contação de história. Onde as professoras produziram cada personagem bíblico, montam todo um cenário para representar, e através desses objetos contam história para os alunos, para as crianças é algo atrativo e legal. Pois além da contação, na prática existem objetos coloridos, e tendo esse contato o desenvolvimento se torna ainda maior.

Figura 4 - Contação de História



Fonte: Campo de pesquisa.

Figura 5 - Fantoches



Fonte: Campo de pesquisa.

O desempenho por parte das professoras, em manusear materiais para que o espaço se torne ainda mais atrativo, é insubstituível, uma vez que na creche as crianças as têm como um suporte, não só como docente e sim a pessoa em que as crianças estão sempre observando e confiando. Esse cuidado e dedicação faz um grande diferencial, na vida de cada aluno, levando em consideração também, que a educação infantil é um dos primeiros passos em que os discentes dão, o momento em que iniciam o seu contato com a escola.

2.5 - Pesquisa de campo: entrevista

Houve entrevista com duas professoras para questionar suas reflexões pedagógicas acerca da brinquedoteca. Durante a entrevista, observou-se que, as professoras estavam embasadas com as propostas de uso da brinquedoteca conforme preveem os currículos nacionais e estaduais. Vale salientar que, na graduação das professoras, elas não se recordavam se esta temática da brinquedoteca foi trabalhada com ênfase

Em uma das respostas mais embasadas a professora discutiu que a brinquedoteca é um espaço que favorece as crianças a possibilidade de desenvolver e despertar a criatividade, o raciocínio, a socialização, a comunicação. O ato de brincar é uma parte fundamental da aprendizagem é importante para o desenvolvimento infantil. Dentro desse contexto as propostas pedagógicas são alinhadas de acordo com a BNCC, garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento as quais são: conviver, brincar, participar, explorar, conversar e conhecer-se.

Tanto na pesquisa de campo com a observação solo e nas entrevistas, percebi que sim, são utilizados vários recursos educativos, de acordo com cada faixa etária, além de brincadeiras e jogos que auxiliam e estimulam tanto no raciocínio a coordenação motora, e a criatividade das crianças. Também são confeccionados vários recursos didáticos para contação de histórias e brincadeiras. O que senti falta, nesta brinquedoteca, foi de alguns equipamentos eletrônicos já que estes também estão dentro do imaginário e do prazer da infância.

As professoras entrevistadas salientam que há um aprendizado significativo no processo educativo do brincar. No lúdico às crianças desenvolvem o cognitivo, amadurecem as habilidades motoras e criam laços afetivos nas relações com o outro. O espaço da brinquedoteca não tem como objetivo ser um local de passa- tempo e sim um ambiente que possibilita a concretização das intenções educativas, possibilitando a oportunidade de educar e cuidar através de brincadeiras livres e orientadas que contribui para o desenvolvimento da criança.

Como estamos em um período de pandemia pela COVID-19, naturalmente surgiram questionamentos sobre como este espaço foi utilizado em tempos de aulas síncronas e assíncronas online. Infelizmente, este espaço, na modalidade digital, não pode ser usado em sua totalidade. Segundo a professora entrevistada, como foi tudo novo na época, ninguém sabia desenvolver as atividades que eram presenciais de uma forma remota, então ficou assim muito sem resposta, ninguém sabia como trabalhar, como fazer. Por conta da coordenação teve-se a ideia de trabalhar com o espaço da brinquedoteca com a contação de história de forma lúdica.

Com esta estratégia, em tempos de pandemia, as crianças tiveram pelo menos esse contato lúdico na contação. Usando de gancho a contação de histórias, elaborava-se uma brincadeira para se trabalhar o corpo, gesto, movimento e percepção visual. Não se perdeu o foco nas atividades motoras, porque depois de cada vídeo havia se pensado em algumas músicas para trabalhar corpo, gesto e movimento. Havia a preocupação de se colocar alguma atividade interativa para as crianças desenvolverem essa percepção visual, cognitiva. Então, naquela época foi tudo muito novo, a coordenação buscou essa estratégia para não deixar a sala inativa.

Esta foi a entrevista realizada com as professoras, o meu contato com elas e a creche, foi imensamente significativo. Com a pesquisa, pude confirmar tudo que havia discorrido durante esse artigo, o espaço de brinquedoteca pode proporcionar ótimos resultados de aprendizagem e conhecimento, como vem sendo frisado desde o início.

3.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo dessa pesquisa, foi apresentar a importância de uma brinquedoteca no âmbito escolar, para melhor aprendizagem das crianças, e com isso é importante que a brinquedoteca seja inserida em todas instituições voltada para o ensino infantil, e assim ajudar no desenvolvimento motor, na interação, proporcionar brinquedos educativos, para que o aluno possa aprender brincando, criar métodos para um melhor desenvolvimento da criança, estimular a criatividade, e auxiliar na capacidade de socialização.

Esse trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisas de campo com observação e entrevistas a professoras da educação infantil do município de Altamira-PA. No período que eu fiquei na brinquedoteca e dialogando com as professoras, observei que a contribuição da brinquedoteca para o desenvolvimento das crianças foi bem significativa, pois as atividades desenvolvidas são bem criativas e com parceria com a sala regular, na verdade eu vejo como um complemento das atividades desenvolvidas em sala de aula, tudo trabalhado de forma muito criativa e lúdica. Sim, para mim a brinquedoteca tem um papel fundamental no desenvolvimento global da criança.

Houve nesta pesquisa consulta a várias fontes documentais que embasam as estruturas de currículo escolar, em especial, focamos na BNCC e no DCEP. Estes documentos estão bem embasados nas práticas docentes das professoras pesquisadas fortalecendo a estrutura curricular com parâmetros educacionais igualitários, principalmente, no uso da brinquedoteca como espaço determinante para o desenvolvimento infantil.

As indagações também se centraram no momento atual de pandemia onde compreendo as possibilidades, desafios e limitações para o uso deste espaço. Infelizmente, a brinquedoteca foi um dos itens que mais se perdeu em funcionalidade, mas a criatividade das professoras e o acompanhamento da coordenação pedagógica possibilitou a utilização, mesmo que mínima, deste espaço.;

Durante todo o texto, apresentou-se o ato de brincar como algo basilar, muito sério porque envolve uma gama de conhecimentos complexos e refinados, elaborados e reelaborados, por pessoas humanas ocupantes de um tempo histórico chamado infância. Ou seja, o brincar como um artefato básico do ser humano como ser social e histórico. Vários documentos nacionais e internacionais defendem arduamente esta etapa na fase de desenvolvimento infantil e institucionalizar este espaço na escola é algo base para a defesa do desenvolvimento infantil.

O brincar, a interação são atitudes que fazem parte do ser criança, nada de pular essa fase da vida delas, por ser pontos relevantes na vida de cada uma. Então, é notório o quanto é importante a brinquedoteca para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, porque neste espaço existem atividades, brinquedos pedagógicos e várias outras opções positivas, que trarão bons resultados para os alunos. Interagir, brincar, partilhar, aprender e se desenvolver, nada mais é que preparar a criança para a vida, como também fazer com que as mesmas aprendam coisas novas e explorem as imaginações.

REFERÊNCIAS

- BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. Ludicidade e educação infantil. Salvador. EDUFBA, 2009.
- BARBOSA, Silvia Neli Falcão. “**E quando a gente brinca lá fora?**” – Dicotomias nas tramas do cotidiano. In: Sonia Kramer. (Org). Retratos de um desafio: crianças e adultos na educação infantil. São Paulo: Ática, 2009. p.110-22.
- BAUER, Martin W.; GASKELL, George (org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002. 448 p.
- BRASIL. **A Base Nacional Comum Curricular (2018)**. Ministério da Educação, Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> acessado em 26/11/2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. 36 p.: i
- COHEN, Glorinha. **Brinquedoteca: A arte de brincar com criatividade**, 2013.
- CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2010.
- GROTH, Denise. **Brinquedoteca: Espaço lúdico e potencializador do processo de aprendizagem infantil**, 2013. p1-41.
- GOOD, W.J.; HATT, P.K. **Métodos em pesquisa social**. 4ª edição. São Paulo: companhia editora nacional, 1973.
- PARÁ, Documento curricular para educação infantil e ensino fundamental do estado do Pará. Belém, PA. 2018.
- PARÁ, Documento curricular para educação infantil e ensino fundamental do estado do Pará. Belém, PA. 2018.
- PIMENTA, Janice Gonçalves. A importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil, 2011. p. 37.
- SANDRONI, C. Laura; MACHADO, Luiz Raul. A criança e o livro: guia prático de estímulo à leitura. 4. ed. São Paulo: Ática, 1998

SCHERE, Anelize Severo, O lúdico e o desenvolvimento: A importância do brinquedo e da brincadeira segundo a teoria Vigotskiana, 2013, pg. 18.

BRASIL. **A Base Nacional Comum Curricular (2018)**. Ministério da Educação, Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> acessado em 18/06/2021.

O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: Vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas, p11.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica. Curitiba. Ibpex. 2013.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VIGOTSKY, L.S. A Formação Social da Mente. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

ZORZE, Patrícia. Brinquedoteca e suas contribuições aos processos de ensino e aprendizagem de crianças da educação infantil, 2012. p 15.

Apêndice I- Roteiro da Entrevista com as professoras da creche.

01 - Como o espaço brinquedoteca contribui para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças?

02 - Os brinquedos adicionados na brinquedoteca são educativos e adequados para cada faixa etária?

03 - Há possibilidade da criança, através do brincar, aprender? Aprendizado ou passatempo, qual destes dois é mais presente na brinquedoteca?

04- Em sua graduação e/ou cursos de formação há/houve debates sobre a brinquedoteca?

05 - Quais os resultados apresentados pelos alunos ao usar os espaços da brinquedoteca?

06 - Você acredita que a brinquedoteca é fundamental para o ambiente escolar?

07 - Como foi trabalhado o uso da brinquedoteca durante este tempo pandêmico?

Anexos

Foto 1- Imagem de alguns materiais da brinquedoteca.



Fonte: arquivo pessoal.

Foto 2- Imagem do espaço brinquedoteca.



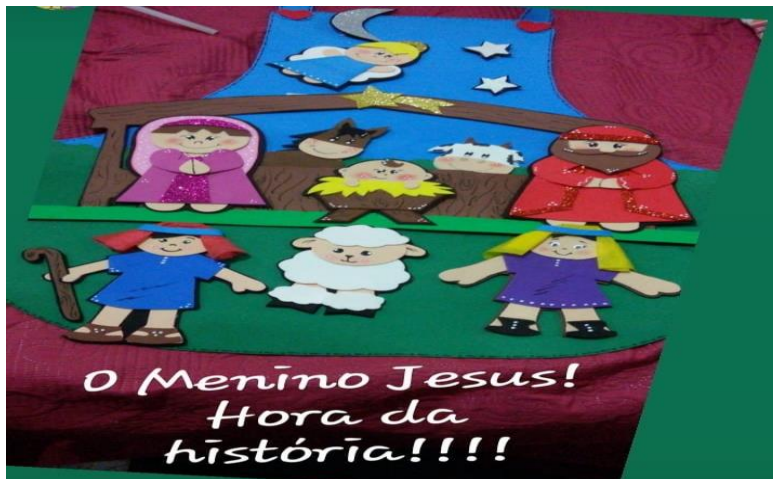
Fonte: arquivo pessoal.

Foto 3- Materiais produzidos pelas docentes.



Fonte: Campos de pesquisa.

Foto 4- Materiais produzidos pelas docentes.



Fonte: Campos de pesquisa.